

RESENHA:

SETE AULAS DE L.S. VIGOTSKI SOBRE OS FUNDAMENTOS DA PEDOLOGIA

Vinícius Stein¹
Elizane Assis Nunes²

VIGOTSKI, L.S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. Organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes; tradução Claudia da Costa Guimarães Santana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

A obra “Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia” foi organizada por Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. A tradução foi realizada pelas organizadoras e por Cláudia da Costa Guimarães Santana. Compõem a obra: a apresentação, escrita pelas organizadoras; o texto “O bom, o mau e o feio”, de Elizabeth Tunes e Zoia Prestes; a seção “Fundamentos da pedologia de L. S. Vigotski”, com as sete aulas de Vigotski anunciadas no título da obra; e o texto “As falsas ideias de L. S. Vigotski na pedologia”, de Eva Izrailevna Rudniova.

Na apresentação as organizadoras destacam o ineditismo do texto em português e recuperam o histórico da publicação destas aulas de Vigotski na Rússia, bem como o texto de Eva Izrailevna Rudniova inserido na publicação.

Na seção “O bom, o mau e o feio”, Tunes e Prestes apresentam aspectos do que denominam de a era Stalin, situando fatos ocorridos na década de 1930 na União Soviética. Descrevem e analisam o contexto de perseguições e mortes daqueles que, na avaliação de Stalin, representavam uma ameaça ao regime sob seu comando. Conforme expressam: “Há, pois, fundamentos para a conjectura partilhada entre estudiosos da vida e obra de L. S. Vigotski de que se ele não tivesse falecido de tuberculose na madrugada de 11 de junho de 1934, seria, sem dúvida, mais um nome na enorme lista de mortos pelas mãos de Stalin no grande expurgo que ocorreu nos últimos anos da década de 1930 [...]” (TUNES e PRESTES, 2018, p.8). Mediante às circunstâncias históricas situam “a crítica encomendada” (TUNES e PRESTES, 2018, p.10) à Eva Izrailevna Rudniova sobre as concepções pedológicas de Vigotski, texto apresentado na última seção do livro. Consideram que Rudniova expressa pouca familiaridade com as obras do autor, incompreensão sobre as ideias desenvolvidas nas suas pesquisas e fragilidade nos argumentos utilizados para a crítica. Para Prestes e Tunes (2018, p.12) trata-se de “[...] um texto escrito bem à moda de Stalin: uma verborreia repleta de ofensas e acusações pessoais”. As autoras finalizam

¹ Mestre em Educação. Professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: vsteiin@gmail.com.

² Mestra em Educação. Professora da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Guajará-Mirim, Rondônia, Brasil. Bolsista FAPERO/CAPES. E-mail: elizane.unir@gmail.com.

situando “as sete aulas sobre os fundamentos da pedologia de L. S. Vigotski” (TUNES e PRESTES, 2018, p.13) destacando o aspecto didático da estrutura e argumentação desenvolvida nos textos e o rigor científico e metodológico empregado nas análises do autor.

A seção “Fundamentos da pedologia de L. S. Vigotski” contém as sete aulas sistematizadas pelo pesquisador. Em sua primeira aula, introduz questões acerca do “objeto da pedologia”. Evidencia que o desenvolvimento da criança é o objeto desta ciência. Vigotski (2018) argumenta sobre a necessidade de se compreender a idade pedológica, “ou seja, o nível de desenvolvimento que a criança realmente atingiu e não a sua idade segundo a certidão de nascimento” (VIGOTSKI, 2018, p.20). Explica que o desenvolvimento da criança ocorre de forma irregular e que, neste sentido, o desenvolvimento nem sempre está diretamente ligado aos processos progressivos, mas também ao desenvolvimento reverso.

Na segunda aula, intitulada “a definição do método da pedologia”, Vigotski (2018) destaca que a pedologia é uma ciência que tem um método próprio de investigação e apresenta três de suas especificidades. Primeiro, propõe que seja um método global do estudo da criança, que considere tanto os aspectos do organismo como de sua personalidade. Nesse sentido, orienta que os dados coletados não sejam analisados em elementos dispersos, visto que estes não contêm atributos do todo, mas pelo método de estudo da unidade do desenvolvimento. Segundo, considera que o método pedológico tem um caráter clínico no sentido de estudo dos processos de desenvolvimento e não no estudo de sintomas. A terceira especificidade do método da pedologia proposto por ele refere-se ao caráter genético comparativo que consiste na comparação de determinado quadro de desenvolvimento em diferentes etapas etárias, com o propósito de conhecer a trajetória do desenvolvimento infantil.

Na terceira aula, com o tema “o estudo da hereditariedade e do meio na pedologia”, Vigotski (2018) reforça que o método pedológico tem a sua especificidade de investigação e apresenta meios de realizá-lo. Destaca que a pedologia não se preocupa com as leis da hereditariedade em si, mas sim, com a relação entre esses mesmos aspectos hereditários e o meio. Em suas palavras: “[...] não interessa ao pedólogo as características puramente hereditárias, que independem do meio, mas aquelas cujo desenvolvimento sofre influência conjunta do meio e da hereditariedade” (VIGOTSKI, 2018, p. 58). Considerando que o pedólogo lida com características complexas, híbridas, dinâmicas e mutáveis, o autor ressalva que cada caso exige um estudo concreto e diferenciado. Apresentando exemplos a partir do estudo do desenvolvimento de crianças gêmeas, demonstra como o método proposto pode ser empregado.

A quarta aula retoma os conceitos da hereditariedade e do meio e reforça “o problema do meio na pedologia”. Assim como a hereditariedade, para o autor, a pedologia não estuda o meio em si mesmo, mas a sua influência no desenvolvimento da criança. Vigotski (2018) apresenta o conceito de vivência e afirma que o desenvolvimento da criança é constituído pelas condições concretas e objetivas do meio, sendo vivenciadas por cada sujeito de modo particular.

A quinta aula trata sobre “As leis gerais do desenvolvimento psicológico da criança”. Nela Vigotski (2018) propõe que a análise pedológica do desenvolvimento da criança exige, do pedólogo, o conhecimento sobre os principais elementos que constituem o desenvolvimento. Diante disso, apresenta as regularidades que compõem o desenvolvimento psicológico da criança apresentando suas leis gerais.

Remetendo-se às “Leis gerais do desenvolvimento físico da criança”, na sexta aula, o autor considera que o desenvolvimento psicológico está intimamente relacionado ao físico. Nesse sentido, explica que o desenvolvimento físico é um processo complexo em que vários sistemas orgânicos, como o sistema motor, o sistema ósseo, o sistema circulatório, o sistema endócrino e o sistema nervoso, se agrupam e são desenvolvidos em diferentes tempos e etapas por uma reorganização das estruturas funcionais. Para o autor, embora cada aspecto do desenvolvimento tenha suas próprias leis específicas, existe uma unidade constituída por novas relações e subordinações que estão diretamente ligadas ao desenvolvimento e ao funcionamento das funções do cérebro e ao o desenvolvimento psicológico da criança.

“As Leis do desenvolvimento do sistema nervoso” é o tema central da sétima aula de Vigotski (2018). Em sua exposição apresenta as leis básicas do sistema nervoso e narra diferentes exemplos para demonstrar a transição de suas funções, sejam das áreas inferiores para superiores ou vice-versa. Define as características principais do desenvolvimento da criança e explica algumas regularidades do desenvolvimento atípico e anormal na infância. Finaliza afirmando que todos os aspectos do desenvolvimento, embora representem uma totalidade complexa, são partes de um único processo.

A última seção, conforme informamos, apresenta o texto “As falsas ideias de L.S. Vigotski na pedologia”, escrito por Eva Izrailevna Rudniova. Rudniova (2018) sistematiza o seu discurso crítico desqualificando os escritos de Vigotski insistindo que o pesquisador era antimarxista, reacionário e burguês.

Consideramos que a leitura de “Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia” possibilita compreender a concepção de Vigotski sobre a pedologia. Se por um lado o livro contribui para os estudos de caráter histórico sobre as obras do autor e o contexto da produção científica na União Soviética, por outro, o método de análise proposto e exemplificado pelo autor mantém-se atual e possibilita a orientação de pesquisas e intervenções de psicólogos, pedagogos, professores e demais profissionais relacionados à infância e dispostos a promover ações que possibilitem o desenvolvimento humano.

*Recebido em 11 de janeiro de 2019
Aprovado em 15 de fevereiro de 2019*